

2 a 4
MARÇO
2021

Evento Virtual



Uma década de conhecimento em conexão

#CampusOsório10anos



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul
Campus Osório

ISSN: 2526-3250

“Corpo Cíclico” - a corporeidade feminina como objeto de análise para o autoconhecimento

Autor(es):

- Juliana da Cruz Mülling
- Isadora Peixoto Hoff

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Pesquisa - Linguística, Letras e Artes

Resumo:

Este trabalho integra o LAR: Laboratório de Arte, projeto indissociável do IFRS - Campus Canoas, o qual apresenta, entre seus objetivos, fomentar a produção de pesquisas em e sobre arte entre os estudantes, partindo das temáticas de interesses particulares ausentes do currículo integrado. Em “Corpo Cíclico”, objetivou-se traçar um panorama sobre a construção da representação do feminino ao longo da história, a partir da perspectiva do Sagrado Feminino; problematizar o fazer manual e empregar a pintura e o bordado como técnicas para o processo de autoconhecimento da mulher cisgênero; considerar as implicações do ciclo menstrual e desenvolver processo poético com abordagem simbólica, resultando na obra “Corpo Cíclico”. Ao longo da história, a mulher e seu corpo foram coisificados e censurados por uma sociedade machista e androcêntrica. Essa violência contra o ser feminino estrutura, ainda hoje, nossa forma de lidar com o mundo e com nós mesmas, fazendo com que muitas mulheres apresentem uma relação de repúdio com seu próprio corpo e com seus processos biológicos. Por isso, a proposição poética dessa pesquisa desloca tabus e aspectos da intimidade cíclica feminina para estandartes que evidenciam as alterações físicas, psicológicas e espirituais, normalizando-as enquanto naturais e contribuindo, assim, para encadeamentos de autoconhecimento. Para tanto, está sendo realizada uma pesquisa de caráter qualitativo exploratório sobre arte, dando enfoque às ideologias e à representação da mulher nas diversas camadas de tempo da civilização humana. A poiese é a pesquisa em arte, a qual envolveu a construção de quatro estandartes produzidos de acordo e durante cada fase do ciclo menstrual, aplicando técnicas de bordado e de pintura. O estudo acerca da construção da imagem e do papel da mulher no decorrer dos processos históricos da humanidade encontra-se em processo, e a produção da obra “Corpo Cíclico” finalizada. Considera-se o trabalho manual como materializador da condição do corpo feminino durante as quatro principais fases do seu período, pois através das mãos podemos expressar o que e como nos sentimos, unindo técnica com sensações físicas, espirituais e psicológicas. Espera-se que, partindo do autoconhecimento, as mulheres transcendam em si paradigmas machistas de opressão desenvolvidos ao longo da história.

Disponível em <https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2020/Anais MoExp 2020 Etapa II.1791.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExp.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>